



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

**Ata nº 012/2021**

Aos onze dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e um, às treze horas, reuniram-se, ordinariamente os membros Comitê de Investimentos: Ana Paula Pizzolato da Silveira, Adão Chiavenato Machado e Elisandra Carloto Saciloto, nomeados através da Portaria nº 238 de 18 de junho de 2020. De início foram analisados os rendimentos obtidos pelo NESPREV durante o mês de outubro, onde o saldo fechou em R\$ 177.277,63 negativos que reflete um percentual de 0,76% negativo no mês, rentabilidade do período de 1,61%, onde a meta projetada para o ano está na casa dos 13,37%. Diante do cenário de perdas foi debatido brevemente sobre o cenário econômico, onde destacou-se, no cenário nacional, a divulgação da elevação da Taxa Selic para 7,75, constante na Ata da última reunião do Copom, onde também foi sinalizado aumento de mesma magnitude para o mês de dezembro. Foi destaque também a aprovação em primeiro turno da PEC dos Precatórios, que permite a expansão dos gastos públicos e viabiliza a aplicação ao Auxílio Brasil e o leilão do serviço 5G no país. Quanto ao cenário externo repercutiu no mercado a reunião do Comitê de Política Monetária do Banco Central Norte-Americano (FOMC) que anunciou a redução de compras de ativos a partir de Novembro, ao ritmo de U\$ 15 bilhões por mês, com expectativa de concluir este processo em 2022. Nos investimentos os índices americanos superaram novas altas históricas, enquanto o Ibovespa chegou a atingir o menor nível no ano, porém nesta primeira semana de novembro fechou com ganhos acumulados em 1,4%, fechando aos 104.824 pontos, impulsionado pelo balanço das empresas no terceiro trimestre e o bom humor dos investidores no cenário externo, devido aos dados positivos do mercado de trabalho dos EUA e possíveis tratamentos contra a Covid-19. Na renda fixa os juros fecham com a taxa de 12%, representando relativa estabilidade, com leve recuo nos vencimentos mais longos. Como consequência a curva apresentou desinclinação marginal, assim na semana os IMAs tiveram valorização. As incertezas continuam, a sugestão é de que os novos aportes e resgates sejam em ativos de curto prazo (CDI, IRF-M1 e IDKA2) com o intuito de amenizar e obter ganhos dentro deste contexto, ressaltando uma atenção para os ativos de renda variável e cenário externo. Na oportunidade foi debatido sobre o esboço da Política de Investimentos, elaborado pela empresa Referência Gestão e Risco, para o exercício de 2022 a fim de proceder com possíveis ajustes e encaminhar para aprovação do Conselho de Administração. Destaca-se a meta da Política de INPC+ 5,04% a.a. onde as expectativas de mercado para o exercício de 2022, até o presente momento, sinalizam um caminho que passa imprevisivelmente pelo combate à inflação, pela continuidade de uma política monetária contracionista e pela melhoria do ambiente fiscal, o que dificulta o estabelecimento de estratégias consolidadas sem carregar bastantes incertezas e, consequentemente, riscos. Tanto as previsões da OCDE como do FMI salientam as assimétricas consequências da pandemia sobre os países desenvolvidos e emergentes, com estes últimos possuindo menos recursos para manutenção de incentivos fiscais e maior resiliência inflacionária, ampliando as desigualdades de classe e o desemprego. Em que pese o sucesso do programa de vacinações efetivado até o presente momento, as condições macroeconômicas retomencionadas tendem a limitar a expansão do PIB brasileiro, cujas previsões tem caído de maneira sistemática ao longo dos últimos meses. Sob o ponto de vista fiscal, a situação do país segue parecida com 2021, com os esforços projetados para o próximo ano dificilmente revertendo a ocorrência de déficit primários. Eventuais retrocessos no combate à pandemia, mesmo que remotos não podem ser totalmente desconsiderados e, uma vez efetivados, aumentarão a demanda por recursos públicos, dificultando ainda mais a observância



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
MUNICÍPIO DE NOVA ESPERANÇA DO SUL  
SECRETARIA DE ADMINISTRAÇÃO E GESTÃO PÚBLICA  
REGIME PRÓPRIO DE PREVIDÊNCIA SOCIAL DOS SERV. PÚBL. DE NOVA ESPERANÇA DO SUL - NESPREV  
COMITÊ DE INVESTIMENTOS

do teto de gastos. Do ponto de vista externo, as maiores preocupações recaem sobre a China, principal parceiro comercial do país e que responde por mais de um terço do total das exportações brasileiras. O principal ponto diz respeito às dificuldades encontradas para se manter um alto nível de produção industrial sem desrespeitar os compromissos ambientais recentemente assumidos por Pequim. A substituição do carvão na matriz energética do país é tarefa complexa, contribuindo de maneira decisiva nos gargalos de oferta sentidos em escala global. Em adição, os preços internacionais das commodities também seguem no radar do investidor, uma vez que a repetição das constantes altas certificadas em 2021 irão novamente repercutir sobre a inflação. Outro ponto que merece destaque diz respeito ao futuro das políticas expansionistas nas principais economias do mundo, cuja manutenção diminuirá os riscos de uma maior saída de recursos das nações em desenvolvimento, dentre as quais o Brasil. Do contrário, a elevação dos juros nos países desenvolvidos e que oferecem maior segurança ao investidor, aumentará a pressão sobre os prêmios pagos pelas economias emergentes. Na esteira desse cenário, todas as projeções para 2022 indicam nova elevação da Selic, com a taxa básica de juros encerrando o próximo exercício em 8,5. Por outro lado, a crença é que a política monetária em curso tenha eficácia no combate a inflação, com o IPCA sendo reduzido praticamente pela metade na comparação com 2021, encerrando o próximo ano levemente acima dos 4%. A priori, a preferência é por carteiras de investimentos atreladas a títulos de prazo mais curto, tendo em vista a manutenção de um cenário de incertezas políticas e econômicas associada a uma alta taxa de juros, que inclusive poderá ser majorada no caso de insucesso no controle da inflação. Por outro lado, os ganhos percebidos por estes ativos tendem a não ser suficientes para o atingimento das metas atuariais, o que requererá um adequado balanço na composição do portfólio de investimentos, sendo também recomendado ao RPPS utilizar o segmento de renda variável para buscar maiores ganhos, tanto em ativos com a gestão passiva onde o setor e estratégia devem ser bem analisados como principalmente a gestão ativa (ETF's). Nesse sentido, ganha cada vez mais importância as atividades de assessoramento técnico e profissional especializado junto à gestão pública. Outro destaque na Política de Investimentos para o ano de 2022 é que o NESPREV aderiu as determinações e obrigatoriedades do artigo 6º da Portaria MPS 519/2011 e da Portaria MPS nº 185/2015, onde Ministério da Previdência Social (MPS) criou regras para classificar os Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), estando certificado no Nível I do Pró Gestão e considerado como investidor qualificado, abrindo margens diferenciadas na aplicação dos investimentos. Diante disso, foi sugerida a alteração de 40% para 45% no ART 7º IV. Ainda, o RPPS seguirá as orientações do seu Tribunal de Contas no momento das alocações e futuras alocações. Nada mais havendo a constar o Comitê encaminha a Política de Investimentos para aprovação do Conselho de Administração e encerra a presente ata, onde após lida e achada conforme, é assinada por mim e pelos demais presentes, Nova Esperança do Sul, 11 de novembro de 2021.